

4 Competir



**WEB TRANSMITE
AO VIVO**



O IYPT originou-se do YPT (Young Physicists' Tournament), competição idealizada em 1979 pelo professor de física da Universidade de Moscou Evgeny Yunosov.

Ao longo da história do IYPT, a Alemanha tornou-se a mais importante equipe, com seis títulos conquistados. A Austrália foi o primeiro país não europeu a vencer o IYPT, ao derrotar as equipes da Coreia do Sul e da Nova Zelândia, em 2007.

No ano seguinte, a Alemanha voltou a triunfar, mas, desde 2009, todos os títulos ficaram com países asiáticos.

O IYPT Brasil terá sua cerimônia de abertura no dia 3 de maio, na Escola Politécnica da USP, e os Fights acontecerão nos dias 4 e 5 de maio, na UNIP Jaguaré.

Qualquer pessoa pode ir assistir às cerimônias e aos Fights.

A TV Web também exibirá os PFs ao vivo. Veja em www.iypt.com.br

QUER SABER MAIS?

Visite o site www.olimpiadascientificas.com e saiba mais sobre esta e outras Olimpíadas do Conhecimento.

Está começando a Copa do Mundo de Física

Assistir à final pode ser mais emocionante do que a uma briga de UFC; leia o relato de quem já participou

Por Cássio dos Santos Sousa

Pude participar, no meu terceiro colegial, da final da fase nacional do International Young Physicists' Tournament (IYPT), o IYPT Brasil, que é voltada para o Ensino Médio. Lá, pude ver muito mais do que um simples competição ou Olimpíada Científica.

Neste torneio, são divulgados anualmente 17 problemas envolvendo os vários temas da Física. Em geral, eles nunca foram investigados e podem demorar meses para ser resolvidos de maneira teórica e experimental.

No entanto, não há uma resposta definitiva para nenhum deles, e o intuito da competição não se limita a resolver os problemas: os participantes precisam apresentar sua solução a uma banca de jurados e defender seu ponto de vista frente às demais equipes.

Os cinco melhores times, desde 2011, garantem uma vaga no time brasileiro para um de seus componentes ir à competição internacional.

O torneio se dá pelos chamados Physics Fights (PFs). Além dos jurados, são pelo menos três equipes: relatora, opositora e avaliadora.

A equipe relatora apre-

senta a solução de um problema, desafiado pelo oponente, aos presentes. A equipe opositora tem de desafiar a solução da equipe relatora e validar seu próprio ponto de vista. A equipe avaliadora discutirá os pontos levantados pelas demais equipes e concluirá o PF.

O sistema parece simples, mas as discussões chegam a ser muito acirradas. Uma fórmula mal colocada ou um ponto não atentado pode ser gancho para todo tipo de resposta e posicionamento, e o tom da conversa pode chegar ao de uma briga de fato.

Assistir ao PF final, com os três melhores times,

pode ser mais emocionante que assistir uma briga de UFC, apesar de o foco principal ser a Física, seus conceitos e a forma como são aplicados.

Isso é o que torna a competição um evento único no mundo das Olimpíadas Científicas, pois nenhum resultado é garantido, e o ambiente de desafio e discussões acaloradas faz com que você entre de cabeça nesse mundo.

Foi no IYPT Brasil que vi quão difícil é manter um ponto de vista, e foi nele que vi quão valorizador e divertido isso pode ser.

Ficou interessado? Não perca a chance de ver isso de perto! ■